

Revista Saúde em Redes (ISSN 2446-4813), v. 8, n. 1 (2022).

EDITORIAL

DOI: 10.18310/2446-4813.2022v8n1p05-10

O processo editorial como dispositivo de resistência: o caminho de luta e esperançamento da Editora Rede Unida

Renata Riffel Bitencourt

ORCID: 0000-0002-5172-1049

Jaqueline Miotto Guarnieri

ORCID: 0000-0002-1727-4687

Frederico Machado Viana

ORCID: 0000-0002-8884-1124

Alcindo Antônio Ferla

ORCID: 0000-0002-9408-1504

Júlio Cesar Schweickardt

ORCID: 0000-0002-8349-3482

Resumo:

Este artigo revive a história da Editora Rede Unida, contextualizando sua trajetória de luta e o legado que vem sendo construído de defesa da saúde e do Sistema Único de Saúde, do ensino que enlace a realidade e que forme profissionais atuantes na diversidade de territórios brasileiros, de resistência contra o descaso dos governantes, contra as políticas que desmantelam e desconfiguram o acesso aos direitos básicos de todo ser humano. É com este intuito que este texto introduz o primeiro volume da Revista Saúde em Redes do ano de 2022, afirmando o espaço da Revista como construção de possibilidades para o enfrentamento coletivo a tantas dificuldades.

Palavras-Chave: Editoração. Comunicação Acadêmica. Acesso à informação.

A Editora Rede Unida, criada em agosto de 2013, nasce do interesse em promover e ampliar o campo da investigação científica do ensino na saúde na busca de um repensar sobre a formação dos profissionais e serviços de saúde¹. A Editora tem por objetivo disseminar conhecimentos e saberes produzidos a partir dos diversos fazeres na saúde, de todos os cantos do Brasil e fora dele, dando espaço para a palavra e a experiência potente dos atores, pois são os que de fato fazem circular as práticas dos serviços e o dia a dia dos espaços de ensino, das graduações e pós-graduações. Desse modo, afirmamos a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-comunidade que se faz no diálogo entre o ensino, o trabalho, a gestão e a participação social.

A Editora surgiu na perspectiva de um trabalho coletivo, fazendo uma artesanaria que, apesar de fluxos estabelecidos, emenda, remenda, e congrega as diversas áreas da saúde coletiva. Assim o é até hoje, por meio de uma Secretaria Executiva diversificada, a equipe da Editora conta com atores de diferentes campos de atuação como biblioteconomia, psicologia, odontologia, medicina, tecnologia da informação, que mantém o trabalho constante, coeso e, porque não, de forma *radical*.

Radical, como diria Paulo Freire em sua *Pedagogia do Oprimido*², diante do contexto histórico, político e social em que vivemos, em que a Editora se percebe no papel ético-político indiscutível de defender a democracia e o Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS), que assegura a saúde como um direito, assim como de lutar pela garantia de outros direitos essenciais de cada cidadão - o direito à moradia, à alimentação e a educação dignas - e apoiar à formação política, despertando o senso crítico e o compromisso de transformação do contexto social. A Editora, assim como a Associação Rede Unida, seguem resistentes e ativos no caminho da democracia e da transformação social pela igualdade e inclusão de todas as pessoas, promovendo a equidade de uma nova perspectiva de mundo e de humanidade..

José Falero³ nos provoca ao questionar “Mas em que mundo tu vive?” (2021), e nós da Editora, sentimo-nos convocados para responder diariamente. Não só responder, mas também nos mobilizarmos para que essa pergunta não se encerre em si mesma, mas que reverbere por todos os cantos e gere movimento, gere escrita e gere transformação. Pensando nisso, a Equipe da Secretaria Executiva da Editora se encontra em constante formação, adaptação e aprimoramento em busca de melhor atender às demandas da comunidade que a cerca. Aprender e esperar são verbos que conjugamos em todas as formas, sobretudo nos encontros, onde cada pessoa singular forma plurais e multidões. A vida e a saúde pedem acontecimentos felizes para seguir, e compartilhar os conhecimentos, intercambiar tecnologias e fortalecer sonhos é imperativo para um mundo mais justo e saudável.

A história da Editora Rede Unida carrega uma extensa produção intelectual que muito impacta os pensamentos e as ações em saúde coletiva: já são mais de 200 obras publicadas e disponibilizadas de forma aberta no acervo virtual, que estão distribuídas em séries temáticas. As obras englobam desde clássicos de importantes autores da Saúde Coletiva até as produções de novos autores em diferentes lugares e situações. Essas, portanto, são duas das principais diretrizes da Editora: proporcionar a ampla circulação do conhecimento, adequando-se ao priorizar suas obras no formato virtual e gratuito e promover a inserção de novos autores na literatura científica. O fato da Editora não possuir fins lucrativos corrobora para que, a longo prazo, a política de publicação permaneça nesta política: acesso livre, fácil e gratuito.

A Editora Rede Unida desenvolve um cuidadoso processo editorial que acompanha todo o percurso de uma obra até sua publicação. Não são incomuns os processos que envolvem a elaboração de editais/chamadas convidando diferentes atores para a escrita sobre temáticas específicas, a organização de oficinas de escritas para que estes autores elaborem e organizem seus textos, coordenação do processo de avaliação dos textos criados, revisão dos mesmos, suporte aos organizadores, diagramação dos livros e publicação final. Durante todo esse percurso, muitos sentimentos são aflorados, tanto bons quanto ruins, sendo a insegurança com o processo de escrita um dos mais comuns. Contudo, a transformação desse sentimento em algo potente é percebida ao final do processo, quando a Editora lança os livros e cria momentos coletivos de lançamento das obras, o que

inclui as *rodas de contação* dos livros. Nesse momento, os autores extravasam a boniteza do caminho percorrido e percebem, orgulhosos, como conseguiram ressignificar seus medos e anseios. É nessa escrita transformadora que a Editora acredita e coloca as suas energias e recursos. É esse o verdadeiro poder das letras, palavras, ideias, pensamentos, experiências colocadas nos textos publicados.

Tabela 1 - Séries e Total de Livros publicados entre 2013-2022

Séries	Total
Arte popular, cultura e poesia	7
Atenção básica e educação na saúde	22
Branco Vivo	3
Caderno da Saúde Coletiva	9
Clássicos da saúde coletiva	5
Conhecimento em mov.	1
Economia da Saúde e Desenvolvimento Econômico	1
Educação popular e saúde	4
Ética em pesquisa	1
Interlocuções Práticas, Experiências e Pesquisa em Saúde	23
Mediações Tecnológicas em Educação e Saúde	3
Micropolíticas do trab. e o cuidado em Saúde	20
Participação Social e Políticas Públicas	7
Pensamento Negro Descolonial	4
Saúde & Amazônia	18
Saúde Coletiva e cooperação Internacional	12
Saúde em Imagens	3
Saúde Mental Coletiva	4
Saúde, ambiente e interdisciplinariedade	2
Rádio-livros em defesa do SUS e das saúdes	2
Vivências em Educação na Saúde	25
Outros	20
TOTAL	207

Fonte: arquivos da Editora da Rede Unida

Um importante braço da Editora é a Revista Saúde em Redes, que neste primeiro número do ano de 2022 também revisita sua trajetória desde seu primeiro volume em 2015. Desde lá, a Revista vem acompanhando o número crescente de artigos submetidos e publicados. Para melhor acompanharmos tal evolução, organizamos uma tabela (Tabela 1), onde fica visível o crescente esforço da Equipe da

Editora Rede Unida para manter uma organização exitosa das publicações. Um dos grandes desafios com a crescente submissão de artigos é a adaptação do tempo até a publicação de um artigo. Neste ínterim encontram-se fluxos demorados e que dependem de diversos atores para findarem como o processo de avaliação e diagramação. Apesar disso, o processo editorial da Revista tem acompanhado a sua evolução, tornando-se cada vez mais fluido e ágil, possibilitando que este período de tempo entre a submissão até a publicação não ultrapasse o período de um ano.

Tabela 2 - Número de artigos publicados, número de submissões, taxa de rejeição e tempo até a publicação dos artigos da Revista Saúde em Redes de 2015 a 2021.

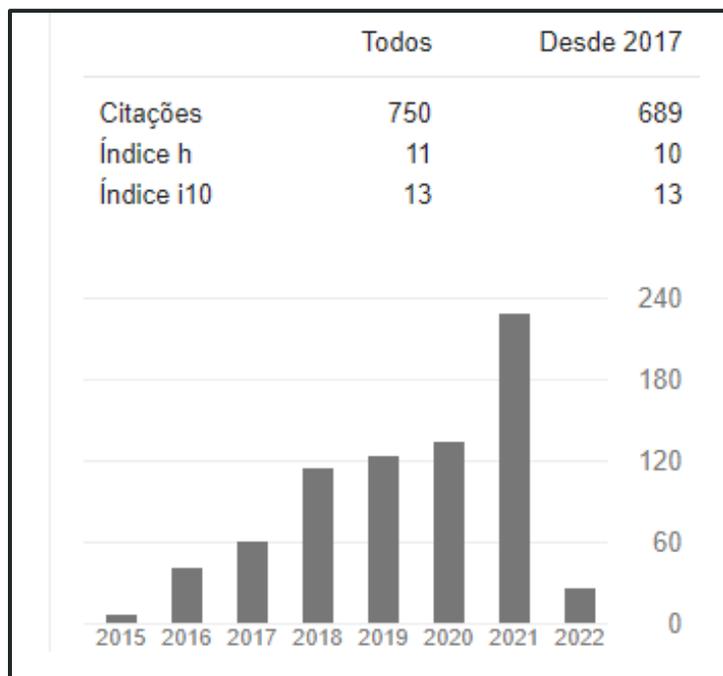
Números publicados por ano	Artigos publicados (volume)	Total de submissões	Taxa de rejeição	Tempo até a publicação (em dias)
2015	36	37	35%	
2016	59	62	15%	55
2017	53	112	12%	361
2018	85	132	23%	371
2019	76	146	26%	603
2020	89	236	32%	266
2021	129	199	47%	223
Total	527			

Fonte: autores com dados extraídos da plataforma de publicação OJS.

A revista Saúde em Redes (ISSN 2446-4813) foi classificada pelo Sistema Qualis-Periódico da CAPES no Quadriênio 2014/2016, período de sua criação, no estrato B1 na área de Ensino, no estrato B4 nas áreas de Enfermagem, Interdisciplinar, Psicologia, Saúde Coletiva e Serviço Social e no estrato B5 nas áreas de Geociências e Medicina II. Em breve sairá nova classificação pela CAPES e o estrato da Revista poderá ser alterado para cada área.

Outra métrica importante para nosso periódico é o Índice h. Essa métrica soma um número x de artigos publicados que tenham sido citados no mínimo h vezes cada. O Google Acadêmico disponibiliza o Índice h (5) que utiliza apenas os artigos publicados nos últimos 5 anos completos recentes⁴. Como vemos no Gráfico abaixo, desde a sua criação, o número de citações têm crescido ano após ano.

Gráfico 1 - Índice h da Revista Saúde em Redes



Fonte: Google Acadêmico. Acesso em: 03 maio 2022

Para que, cada vez mais, consigamos atender à crescente demanda, o grupo de editores da Revista tem se constituído num time valente, com capacidade de resiliência única e com uma resolutividade expansiva. É com esse espírito que tornam-se cada vez mais criteriosos na condução do fluxo editorial, orquestrando o equilíbrio entre as possibilidades do florescimento dos novos autores, com o rigor científico que valida e ratifica os achados e experiências aqui depositadas.

Quem também desenvolve papel essencial para o desenvolvimento da Revista são os avaliadores/pareceristas. Contamos com uma ampla gama de expertises nos variados assuntos que envolvem a saúde coletiva e o ensino em saúde, cujo envolvimento e disponibilidade são atestados pela diminuição do tempo de avaliação, e, conseqüentemente, do tempo de publicação. Temos incluído jovens pesquisadores nas tarefas de avaliação, ampliando e intensificando o diálogo acadêmico. Cabe aqui o nosso convite para aqueles que têm interesse em somar ao nosso trabalho: cadastrem-se como avaliadores da Revista Saúde em Redes. Principalmente os discentes de pós-graduação, mestrado e doutorado, que buscam adquirir experiência na leitura e análise crítica de artigos e docentes das diferentes núcleos da saúde coletiva.

Precisamos, acima de tudo, fazer nossa grata menção aos autores que publicam nesta Revista, que seguem depositando sua confiança no nosso processo de trabalho e que aliam-se à nós na perspectiva de tornar a saúde e o ensino da saúde campos férteis de novas possibilidades, de fazeres respeitosos, e de crescimento mútuo e respeitoso junto com a Revista.

Por último, agradecemos a todos os envolvidos pela compreensão e colaboração para a migração do nosso sistema *OJS (Open Journal System)*, que agora está mais atual e condizente com os processos que vimos desenvolvendo. O OJS é central para a editoração da revista, e registra cada passo do processo editorial no sistema, por esta razão, é importante que a comunicação entre autores, pareceristas e editores seja feita preferencialmente via sistema. Nós, enquanto Editora, continuamos comprometidos com o processo Editorial, buscando sempre aprimorá-lo, mas não esquecendo da artesanaria, do cuidado, pois esta é a força e energia que caracteriza as nossas ações.

Outra novidade que chegou em 2021 e que acelera o processo de trabalho da editora é a publicação de artigos em formato *pré print*. Mais atualizações neste ano de 2022 estão por vir como a criação de um Template próprio da Revista, onde os autores, durante o processo de submissão, ajustarão seus manuscritos a este template. Junto a isso, será pedido a Declaração de Autoria e Responsabilidade com as assinaturas de todos os autores. Além de novas instruções para os avaliadores estão sendo formuladas a revisão das orientações para os Autores.

Esse número da Revista Saúde em Redes abre o volume 8 e apresenta 14 artigos originais, 3 artigos de revisão e um relato de experiência com temáticas diversas que expressam o rico universo de trabalhos do campo da saúde. Estes trabalhos representam as cinco regiões do Brasil com autores dos seguintes estados: Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, São Paulo, Piauí, Brasília, Rio Grande do Norte, Ceará e Rio de Janeiro. Também está incluído um artigo de Portugal.

Convidamos você a se juntar a nós na leitura destes artigos, disseminando e trocando conhecimentos, mas também se juntando na defesa radical da democracia e do SUS. Convidamos também a citar nossas produções nos seus próximos manuscritos e a considerar a Saúde em Redes para a submissão de futuros artigos.

Referências

1. EDITORA REDE UNIDA. **Editora**. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/editora/>. Acesso em: 24 abr. 2022.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.
3. FALERO, J. **Mas em que mundo tu vive?** São Paulo: Todavia, 2021.
4. BARROS, M. Google Scholar Metrics: Bibliometria para publicações. 2012. Disponível em: <https://bsf.org.br/2012/04/05/google-scholar-metrics-bibliometria-fator-impacto-citacoes-indice-h/>. Acesso em: 06 maio 2022.

Como citar: Bitencourt RR, Guarnieri JM, Machado FV, Ferla AA, Schweickardt JC. O processo editorial como dispositivo de resistência: o caminho de luta e esperançamento da Editora Rede Unida. **Saúde em Redes**. 2022; 8 (1). DOI: 10.18310/2446-4813.2022v8n1p05-10